

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LARISSA BASTOS HEISS

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA PARA COLABORADORES DA UNIPRIME
PIONEIRA DO PARANÁ

TOLEDO
2019

LARISSA BASTOS HEISS

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA PARA COLABORADORES DA UNIPRIME
PIONEIRA DO PARANÁ

Artigo apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de MBA Banking em
Cooperativas de Crédito, Setor de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade Federal do
Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Tomás S. Martins

TOLEDO

2019

RESUMO

O presente artigo pretende analisar o conhecimento dos colaboradores da Uniprime Pioneira do Paraná sobre o cooperativismo, seus valores, princípios e história, e também os valores e história da cooperativa, com o objetivo de promover, de forma contínua o cooperativismo junto a eles, por meio da educação cooperativista, alinhando as ideias da cooperativa com o trabalho prestado pelos colaboradores, estimulando a participação, o espírito cooperativo, o engajamento da equipe e a consciência coletiva. Para isso, primeiramente efetuamos uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, buscando referências sobre a história do cooperativismo e seus princípios. O foco principal do estudo se dá sobre o quinto princípio do cooperativismo, que ensina sobre a educação, formação e informação. Com base nos conhecimentos adquiridos na pesquisa bibliográfica aplicamos uma pesquisa por meio de questionário aos colaboradores que se dispuseram a responder, espontaneamente. Com base nas respostas obtidas efetuamos a análise dos dados e conclusões sobre o estudo.

Palavras chave: Cooperativismo, Princípios do Cooperativismo. Educação cooperativista.

ABSTRACT

The present article aims to analyze the knowledge about cooperativism of the Uniprime Pioneira of Paraná employees, as well as, the cooperativism values, principles and history, with the objective of promoting in a continuous way the cooperativism within the firm and its employees through cooperativism education and aligning the cooperativism ideas with the work done by the employees, stimulating their participation, cooperative spirit and collective consciousness. To do so, firstly we made a bibliographic research about cooperativism, aiming on its history and principles. The main focus is on the fifth cooperativism principle that refers to education, information and personal education. Based on this knowledges we applied a field survey within the employees that spontaneously volunteered to do so. We analyzed the data and based on it we concluded this study.

Key-Words: Cooperativism, Cooperativism principles; Cooperative education.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – LOCAL DE TRABALHO.....	p.16
GRÁFICO 2 – TEMPO DE TRABALHO NA COOPERATIVA.....	p.16
GRÁFICO 3 – DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO.....	p.17
GRÁFICO 4 – VISÃO DE EDUCAÇÃO COOPERATIVA.....	p.17
GRÁFICO 5 – GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	p.18
GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO POLITICA NA COOPERATIVA.....	p.19
GRÁFICO 7 – CONTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS.....	p.19
GRÁFICO 8 – AUTONOMIA NAS COOPERATIVAS.....	p.20
GRÁFICO 9 – OBJETIVO DA COOPERATIVA.....	p.21
GRÁFICO 10 – INTERCOOPERAÇÃO.....	p.21
GRÁFICO 11 – EDUCAÇÃO COOPERATIVA.....	p.22
GRÁFICO 12 – VALORES EDUCAÇÃO COOPERATIVA.....	p.22
GRÁFICO 13 – FATES	p.23
GRÁFICO 14 – UNIPRIME.....	p.24
GRÁFICO 15 – FUNDAÇÃO UNIPRIME.....	p.24
GRÁFICO 16 – FATES.....	p.25
GRÁFICO 17 – COOPERADO COMO DONO DA EMPRESA.....	p.25
GRÁFICO 18 – NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES.....	p.26
GRÁFICO 19 – PERIODICIDADE DE TREINAMENTOS.....	p.27
GRÁFICO 20 – NECESSIDADE DE TREINAMENTOS.....	p.27
GRÁFICO 21 – TREINAMENTOS À DISTANCIA.....	p.28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEORICO.....	9
2.1 COOPERATIVISMO.....	9
2.1.1 Princípios do Cooperativismo.....	10
2.1.2 Educação e Cooperativismo.....	11
2.1.3 Cooperativismo na Uniprime Pioneira do Paraná.....	13
3. DIAGNOSTICO	15
3.1 ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS.....	15
4 CONCLUSAO	30
REFERENCIAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

A Uniprime Pioneira do Paraná é uma cooperativa de crédito com sede na Cidade de Toledo, no Paraná, fundada em 30 de junho de 1996 por um grupo de profissionais da área médica com o objetivo de oferecer condições de crescimento e desenvolvimentos a todos os profissionais da saúde da região oeste do Paraná. Com constate crescimento, hoje a cooperativa atua como livre admissão, possui nove agências, 7344 cooperados, e conta com um quadro de 89 colaboradores efetivos.

A cooperativa incentiva a formação profissional e pessoal de seus colaboradores, oferecendo diversos treinamentos e incentivos, como por exemplo o auxílio educação. No processo de admissão os novos colaboradores passam por uma imersão inicial para conhecer a cooperativa e o sistema cooperativo. Vemos que no dia a dia, com a constante busca por maiores resultados, que a essência cooperativista tem sido pouco difundida, o que dificulta uma cultura organizacional cooperativista.

A cooperativa busca a excelência no Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativa – PDGC desenvolvido pelo SESCOOP, programa este que avalia o processo de desenvolvimento da governança e da gestão praticadas pela cooperativa, e um dos pontos tratados neste programa é a promoção da educação cooperativista dos colaboradores.

Neste programa foi sugerido que a cooperativa promova regularmente, de forma planejada, a educação cooperativista de seus colaboradores. Com base nisso, este trabalho tem o objetivo de promover, de forma contínua o cooperativismo junto ao quadro de colaboradores, por meio da educação cooperativista, alinhando as ideias da cooperativa com o trabalho prestado pelos colaboradores, estimulando a participação, o espírito cooperativo, o engajamento da equipe e a consciência coletiva pode trazer melhores resultados econômicos e sociais à cooperativa e a comunidade.

Em uma sociedade onde a concorrência, o individualismo, a competitividade tem sido a principal ferramenta para a busca por êxito profissional, é de extrema necessidade e importância a educação cooperativista para os profissionais desta sociedade cooperativista.

O quinto princípio do cooperativismo é Educação, Informação e Conhecimento: As cooperativas proporcionam educação e treinamento para os sócios, dirigentes eleitos, administradores e funcionários, de modo a contribuir efetivamente para o seu desenvolvimento. Eles deverão informar o público em geral, particularmente os jovens e os líderes formadores de opinião, sobre a natureza e os benefícios da cooperação (OCB 2019).

Para Schneider (2003) a educação cooperativista deve levar em consideração tanto a formação cooperativista quanto a prática de cooperação, por meio de seus valores e princípios deve direcionar as atividades e práticas cooperativas em busca do bem-estar dos membros da cooperativa.

Dessa forma, mostra-se relevante analisar a efetividade dos treinamentos aplicados aos colaboradores da Uniprime Pioneira Paraná, com o objetivo de verificar se estes estão integrados com os princípios do cooperativismo e valores da empresa. Para tanto, realizou-se uma pesquisa através de questionário estruturado junto ao quadro de colaboradores.

Com base no resultado da pesquisa, analisou-se o conhecimento dos colaboradores sobre a cooperativa e o cooperativismo, e propôs-se a promoção de novos treinamentos nestes assuntos, pois é a educação cooperativa que divulga a doutrina do cooperativismo e permanece com a finalidade de propagar os valores cooperativistas, conscientizar cooperados e articular a compreensão dos princípios cooperativistas (Ferreira e Silva, 2015 p.46).

2. REFERENCIAL TEORICO

No referencial teórico aborda-se sobre o cooperativismo, trazendo uma breve história do seu surgimento. Na sequência, será comentado sobre os princípios do cooperativismo e sua importância.

O foco principal do presente trabalho será no quinto princípio, que trata da educação, formação e informação, onde estudaremos a importância deste princípio para o desenvolvimento dos membros da cooperativa, e consequentemente, para a cooperativa.

Por fim, será abordada a educação corporativa, tema que vem a casar com o quinto princípio do cooperativismo, tratando da formação dos profissionais da cooperativa.

2.1 COOPERATIVISMO

O Cooperativismo nasceu entre pensadores que buscaram na cooperação solidária a solução para os problemas econômicos causados pela concentração do capital. Este modelo de sociedade teve início na Inglaterra em 1844, formada por vinte e sete tecelões e uma tecelã do bairro de Rochdale, em Manchester, com a finalidade de compra comum de bens de consumo doméstico, e fundaram a primeira organização com princípios de cooperação (Mulinari e Ritterbuch, 2010, p.5).

A partir daí houve uma expansão deste modelo econômico por todo o mundo, independente dos regimes econômicos e políticos, pois a essência da doutrina está na busca solidária de soluções de problemas em comum.

O cooperativismo vem conquistando espaço cada vez maiores nos diferentes ramos de atividade, contribuindo efetivamente no aumento de oportunidades de trabalho e renda. As cooperativas investem em programas sociais e de educação cooperativista nas comunidades em que estão inseridas, desenvolvendo ações empreendedoras e a consciência das pessoas sobre a necessidade do apoio mútuo e da solidariedade humana.

2.1.1 Princípios do Cooperativismo

Segundo a OCB (2018), o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. E para guiar os cooperativistas ao redor do mundo, a mesma desenvolveu os sete princípios do cooperativismo, que se encontram no quadro 1 abaixo:

QUADRO 1 – PRINCIPIOS DO COOPERATIVISMO

1º - Adesão voluntária e livre	Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.
2º - Gestão democrática	As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); as cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.
3º - Participação econômica dos membros	Os membros contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades: - Desenvolvimento das suas cooperativas, eventualmente através da criação de reservas, parte das quais, pelo menos será, indivisível; - Benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.

4º - Autonomia e independência	As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.
5º - Educação, formação e informação	As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.
6º - Intercooperação	As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais - força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.
7º - Interesse pela comunidade	As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.

Fonte: Autora (2019) adaptado de OCB

É importante que estes sete princípios sejam bem conhecidos por todos que fazem parte da cooperativa, para que o espírito cooperativista motive os membros a cooperarem uns com os outros. Segundo Schneider (2012), o termo espírito cooperativista entende-se como os valores espirituais e sociais do cooperativismo. Sem os valores, o cooperativismo seria um sistema estéril e vazio de sentido.

2.1.2 Educação e Cooperativismo

Segundo Boeche, Wischineski e Lauermann (2018) a cooperativa tem por compromisso a difusão do cooperativismo. Precisa investir em ações culturais e educacionais para manter os ideais cooperativistas acesos junto às pessoas que compõem a sociedade. Deve direcionar os investimentos para o quadro social,

aos empregados e a comunidade em geral. Através deste fator de sucesso poderemos promover a valorização dos cooperados e de seus familiares.

A educação cooperativa há de orientar, em primeiro lugar, os membros da entidade, os associados, os dirigentes, os técnicos e os empregados. Os associados, para conseguir deles um apoio e uma lealdade total, graças a exata compreensão da filosofia e dos métodos cooperativos e técnicos-econômicos e uma ampla informação. Os dirigentes, para que imbuídos de “cultura cooperativa”, sejam os primeiros a praticar a solidariedade, a responsabilidade, sejam técnicos competentes para conduzir a organização com eficácia e eficiência e tenham amplo conhecimento dos desafios do mercado. Os empregados, pois através deles os associados mantem o contato mais frequente com sua cooperativa, a formação cooperativa daqueles é um fator importante de educação no quadro social. (SCHNEIDER, 2012, P.17).

O quinto princípio, que aborda sobre a educação, tem um importante papel para com os demais princípios e a cooperativa. Para Boeche, Wischneski e Lauermann (2018) a perfeita interpretação dos princípios nos leva a entender o cooperativismo, para que possamos aplicá-lo à cooperativa. De todos os diferenciais que uma cooperativa possa ter, o quinto princípio, talvez, seja o mais representativo. Para Albino (2007) todos os demais princípios dependem do quinto princípio. Para Ferreira e Silva (2015), o quinto princípio possibilita a aprendizagem dos demais princípios e também permite o desenvolvimento dos associados,

Pinho (2004) afirma como criticar ou condenar os associados, diretores, conselheiros e funcionários de uma cooperativa pela prática de atos falhos, se nunca lhes foram ensinados os princípios do cooperativismo, sua doutrina e sua profunda filosofia humanística? Não conhecendo nada disso, como pretender que eles ajam diferentemente das outras pessoas que aprenderam desde a infância que o lucro capitalista é a mola propulsora de qualquer empreendimento ou serviço?

Para Schneider (2012), educação cooperativa supõe investir esforços tanto na formação do homem cooperativo, solidário, responsável e participativo como na formação e capacitação técnica e profissional

De acordo com Ferreira e Silva (2015) o investimento em educação e educação cooperativa é tão relevante para o sistema cooperativo que possui definição e porcentagem estabelecida na lei em vigor. Existem várias leis, no Brasil e no mundo, relacionadas ao cooperativismo. Uma delas é a Lei n 7.564/71

que no artigo 28 define a obrigatoriedade do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), que é o principal instrumento de promoção social dos associados, gestores e colaboradores através da educação e do aperfeiçoamento técnico das atividades desenvolvidas por cada integrante do sistema cooperativo.

O FATES, conforme exige a lei, é composto de pelo mínimo de 5% das sobras da cooperativa, porém, essa porcentagem pode ser ampliada conforme decisões da gestão de cada cooperativa e as ações educativas que essa desenvolve.

2.1.3 Cooperativismo na Uniprime Pioneira do Paraná

A Uniprime Pioneira do Paraná é uma cooperativa de crédito com sede na Cidade de Toledo, no Paraná, fundada em 30 de junho de 1996 por um grupo de profissionais da área médica com o objetivo de oferecer condições de crescimento e desenvolvimentos a todos os profissionais da saúde da região oeste do Paraná. Com constate crescimento, hoje a cooperativa atua como livre admissão, possui nove agencias, 7344 cooperados, e conta com um quadro de 89 colaboradores efetivos.

A cooperativa incentiva a formação profissional e pessoal de seus colaboradores, oferecendo diversos treinamentos e incentivos como o auxílio educação.

No processo de admissão os novos colaboradores passam por uma imersão inicial para conhecer a cooperativa, sua história, sua missão, visão e valores, visto a importância da familiarização e identificação da pessoa com a organização. Também nessa imersão é transmitido ao novo colaborador ensinamentos sobre o cooperativismo. Segundo Righi et.al. (2011), as cooperativas são fiéis aos valores e à identidade do cooperativismo. O compromisso com essa doutrina é essencial para que as pessoas, funcionários e cooperados, compreendam a cultura existente, ou seja, a ideologia de uma cooperativa.

Para Mulinari e Ritterbuch (2010), os colaboradores das cooperativas devem estar engajados, preparados e conscientes de que levam em suas atividades diárias o espírito cooperativista.

A educação corporativa é uma das alternativas para preparar profissionais de acordo com os objetivos e cultura da empresa sendo possível inserir novos valores às organizações e até mesmo mudanças na cultura, em que os funcionários podem aprender mais, com mais foco e, inclusive, compartilhar conhecimentos, inovações e melhores práticas (RIGHI et. al. 2011).

A identidade, a responsabilidade e o compromisso com a causa do cooperativismo são qualidades que devem ser desenvolvidas tanto no seu quadro funcional como com seus associados.

3. DIAGNOSTICO

A Uniprime Pioneira do Paraná possui um quadro de 89 colaboradores efetivos. Do total de colaboradores, 24 estão lotados na sede administrativa, 17 na Agencia Toledo, 6 na agencia Ubiratã, 5 na agencia Goioerê, 7 na agencia Medianeira, 6 na agencia Marechal Candido Rondon, 6 na agencia Assis, 6 na agencia Palotina, 6 na agencia Guaíra e 6 na agencia Santa Helena.

A cooperativa busca a excelência no Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativa – PDGC desenvolvido pelo SESCOOP, programa este que avalia o processo de desenvolvimento da governança e da gestão praticadas pela cooperativa, e um dos pontos tratados neste programa é a promoção da educação cooperativista dos colaboradores. Neste trabalho, elaboramos um questionário abordando conhecimentos sobre a história, missão e valores da cooperativa e do cooperativismo, para então, analisar se os treinamentos já existentes em cooperativismo são efetivos ou se necessitam ser aperfeiçoados.

O questionário foi elaborado com base no referencial teórico, onde aplicamos 2 (duas) questões para conhecer o perfil do colaborador, questionando sobre o tempo que atua na cooperativa e local de trabalho. Na sequência, tivemos 11 (onze) questões sobre o princípio do cooperativismo e depois, mais 9 (nove) questões sobre o cooperativismo na Uniprime Pioneira do Paraná.

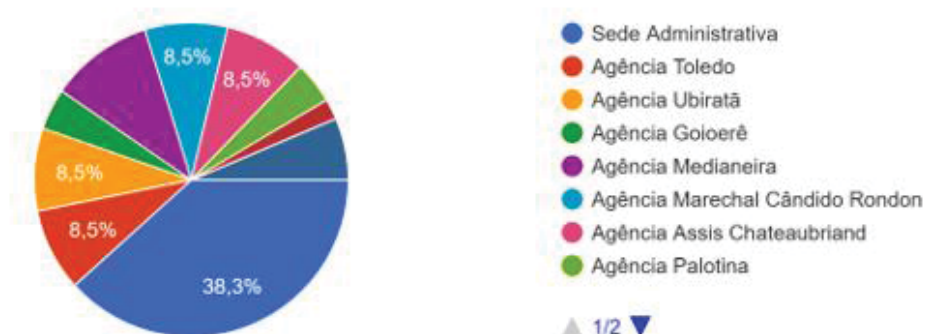
3.1 ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

A pesquisa obteve 47 respostas de colaboradores de todas as agências e sede administrativa, o que representa 52,80% do quadro de colaboradores. Do total de respostas, percebeu-se uma boa colaboração dos colaboradores da Sede administrativa, onde obteve-se 18 respostas, representando 75% dos colaboradores deste setor e 38,3% do total das respostas. O gráfico abaixo apresenta a distribuição por agencia, do total de respostas.

GRAFICO 1 – LOCAL DE TRABALHO

Em que local você trabalha?

47 respostas



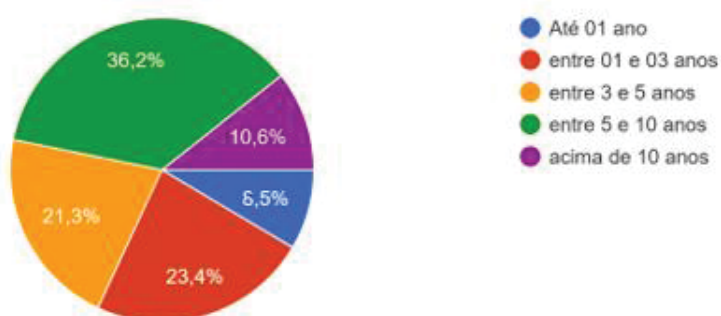
Fonte: Autora (2019)

Para conhecer o perfil do colaborador, perguntou-se o tempo de trabalho na instituição, tendo do total de respostas, 8,5% de colaboradores com até 1 ano de trabalho, 23,4% entre 1 e 3 anos, 21,3% entre 3 e 5 anos, 36,20% entre 5 e 10 anos e 10,6% acima de 10 anos de trabalho.

GRAFICO 2 – TEMPO DE TRABALHO NA COOPERATIVA

Trabalha na Cooperativa a quanto Tempo?

47 respostas



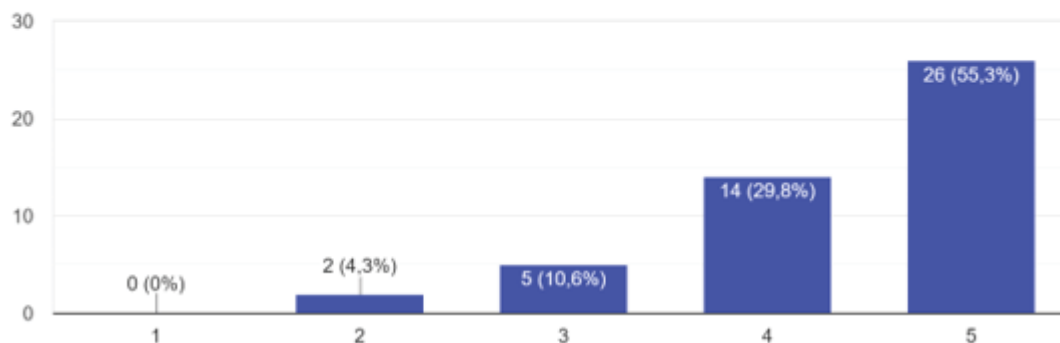
Fonte: Autora (2019)

Nas questões seguintes abordamos sobre o cooperativismo. A primeira pergunta fazia referência ao quinto princípio do cooperativismo, trazendo a afirmação de Boesche e Wischineski, conforme página 9 deste trabalho, onde 55% dos entrevistados concordaram totalmente e 29% concordaram com a afirmação.

GRAFICO 3 – DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO

A cooperativa tem por compromisso a difusão do cooperativismo. Precisa investir em ações culturais e educac... às pessoas que compõem a sociedade

47 respostas



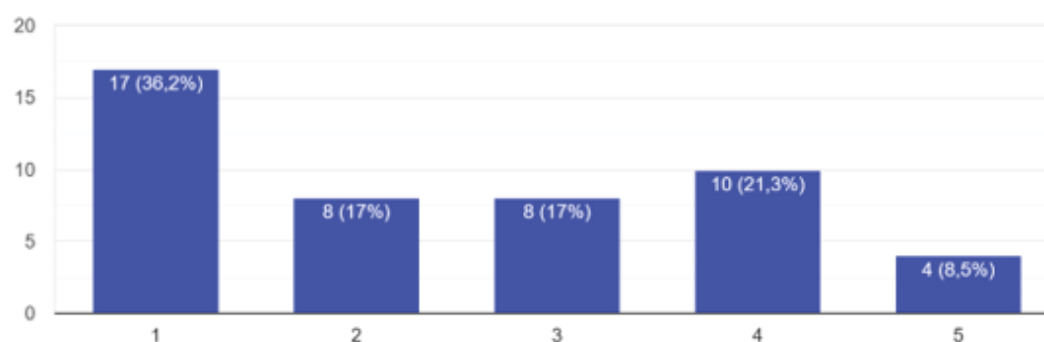
Fonte: Autora (2019)

Na questão seguinte também se referia ao quinto princípio, trazendo uma informação equivocada sobre este, afirmando que a educação cooperativa é exclusiva para colaboradores. Aqui, 36% discordaram totalmente e 17% discordaram da afirmação.

GRÁFICO 4 – VISÃO DE EDUCAÇÃO COOPERATIVA

A educação cooperativa serve para promover programas exclusivamente para os colaboradores

47 respostas



Fonte: Autora (2019)

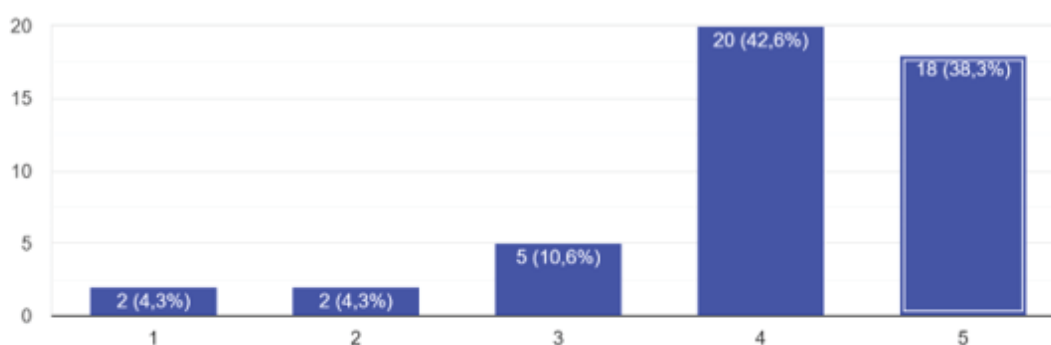
Percebe-se na análise das respostas das questões sobre quinto princípio que os colaboradores não sabem exatamente o que este princípio ensina, visto a discrepância nas respostas.

Na sequência, abordamos o primeiro princípio do cooperativismo, onde 38% concordaram totalmente e 42% concordaram com a afirmação. Este princípio trata da adesão voluntária e livre, e as respostas mostram que os colaboradores conhecem este princípio, que deve ser vivenciado diariamente por todos os membros.

GRAFICO 5 – GESTAO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assu...sociais, raciais, políticas e religiosas

47 respostas



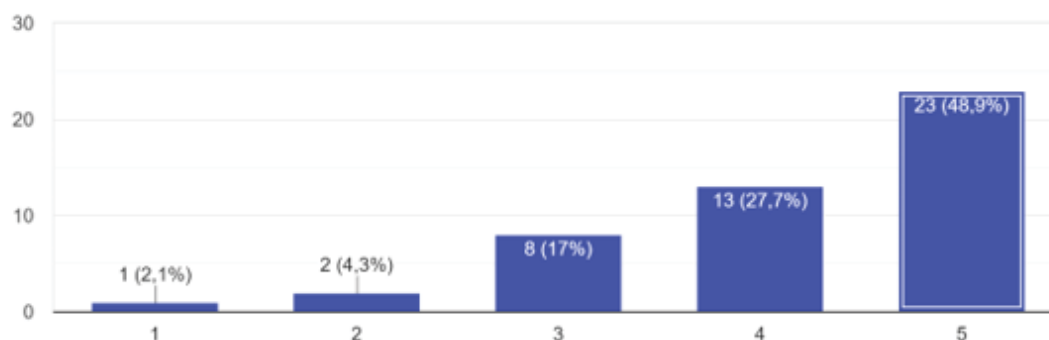
Fonte: Autora (2019)

Depois, abordamos o segundo princípio do cooperativismo nos ensina sobre a Gestão Democrática dos sócios, onde tivemos 48% de respostas concordando totalmente e 27% concordando com a afirmação, dados que mostram que os colaboradores realmente entendem a participação de todos nas assembleias da cooperativa.

GRAFICO 6 – PARTICIPAÇÃO POLITICA NA COOPERATIVA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente n...as políticas e na tomada de decisões

47 respostas



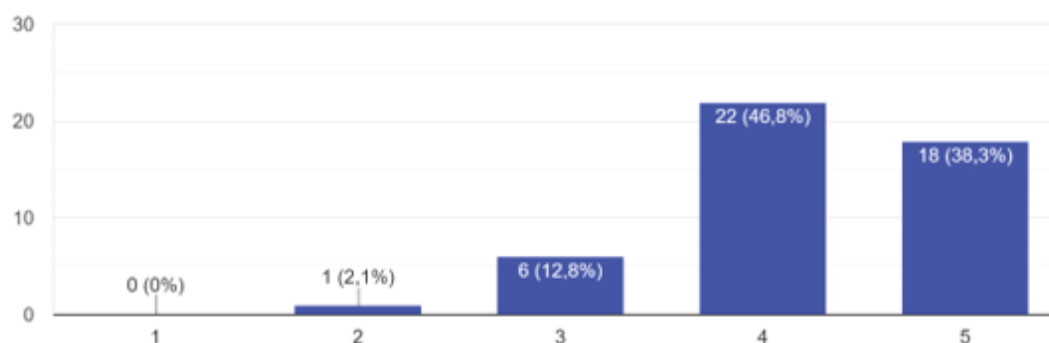
Fonte: Autora (2019)

Na próxima questão, o assunto foi o terceiro princípio, que trata da participação econômica dos membros, onde 38% concordaram totalmente e 46% concordaram com a afirmação, mostrando que este princípio está sendo bem trabalhado na cooperativa.

GRAFICO 7 – CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS

Os membros da cooperativa contribuem eqüitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente

47 respostas



Fonte: Autora (2019)

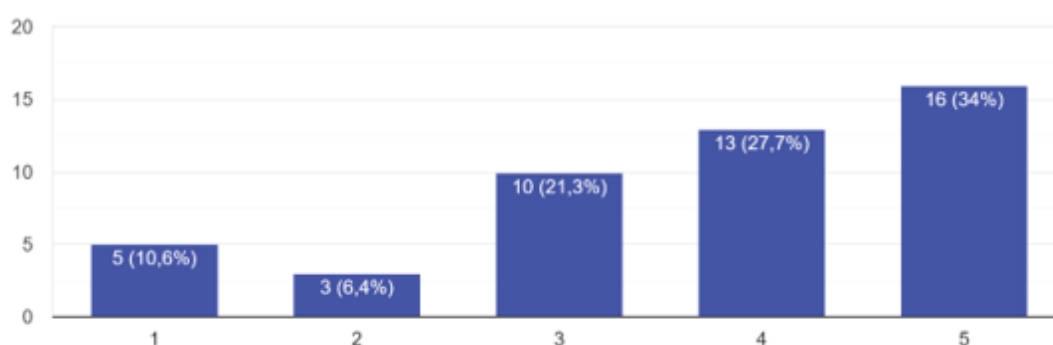
Em seguida, aborda-se o quarto princípio, que ensina sobre autonomia e independência, porém, com parte da afirmação errada, dizendo que as cooperativas são controladas pelas Centrais, onde o correto, é pelos seus

membros. Aqui, apenas 10% discordaram totalmente e 6,4% discordaram da afirmação. Os dados demonstram que os colaboradores desconhecem a função da Central, que tem como função o apoio as cooperativas em auditorias, contabilidade, riscos, normas, processamento de dados, etc., mas não controlam as cooperativas.

GRÁFICO 8 – AUTONOMIA DAS COOPERATIVAS

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelas suas Centrais

47 respostas



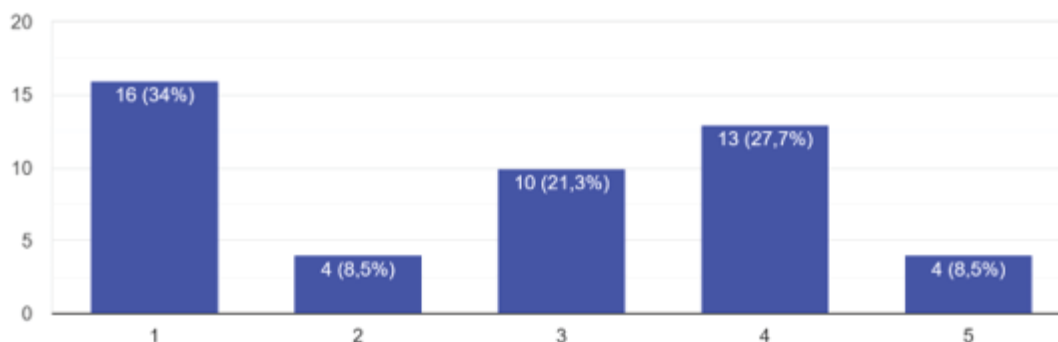
Fonte: Autora (2019)

Na sequência, apresentamos uma afirmação contrária à doutrina cooperativa, que ensina que a essência está na busca solidária de soluções de problemas em comum. Em contradição, afirmamos que o objetivo da cooperativa é gerar lucros aos seus cooperados. Aqui 34% discordaram totalmente da afirmação, mas 27% concordaram. Percebe-se que os colaboradores precisam de orientação quanto a doutrina cooperativa, fator importante para conhecimento do papel da cooperativa com relação aos sócios.

GRÁFICO 9 – OBJETIVO DA COOPERATIVA

O objetivo de uma cooperativa de crédito é gerar lucros aos seus cooperados

47 respostas



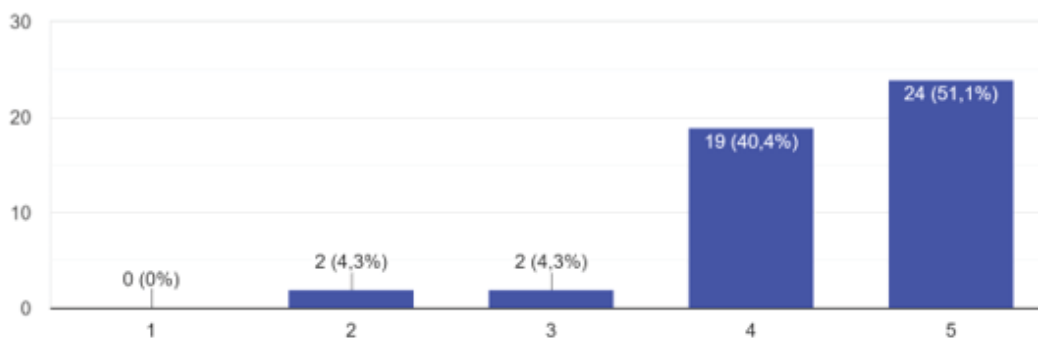
Fonte: Autora (2019)

Depois, trouxemos uma afirmação sobre o sexto princípio, que trata da Inter cooperação onde 51% concordaram totalmente e 40% concordaram com a afirmação, mostrando que este princípio está bem alinhado e desenvolvido junto aos colaboradores.

GRÁFICO 10 – INTERCOOPERAÇÃO

A intercooperação é o princípio do cooperativismo que conscientiza as cooperativas a trabalharem em conjun...ando força ao movimento cooperativo

47 respostas



Fonte: Autora (2019)

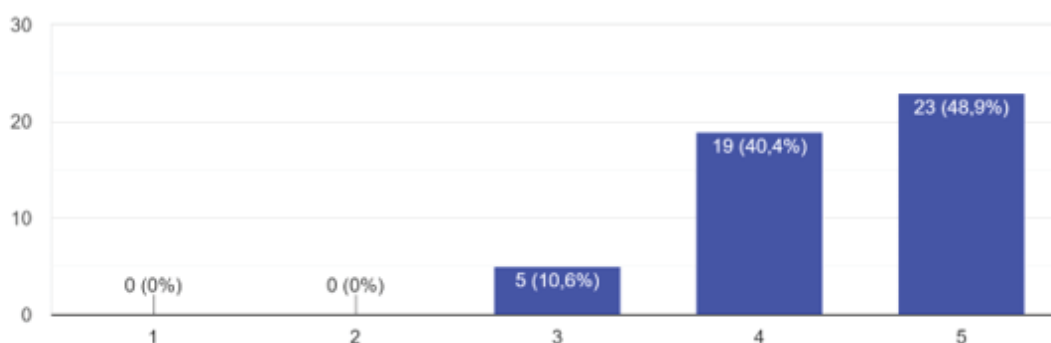
Na sequência, tratamos novamente do quinto princípio, trazendo uma afirmação de Ferreira e Silva (2015), descrita na página 10. Aqui, 48,9% concordaram totalmente e 40,4% concordaram com a afirmação. Nesta questão

os colaboradores concordaram com a afirmação, o que demonstra confusão dos colaboradores quanto a este princípio, visto que as respostas estão em contradição com as respostas anteriores sobre este princípio

GRÁFICO 11 – EDUCAÇÃO COOPERATIVA

A educação cooperativa é um dos princípios mais relevantes do cooperativismo, pois é aquele que pos...elhores resultados dos seus esforços.

47 respostas



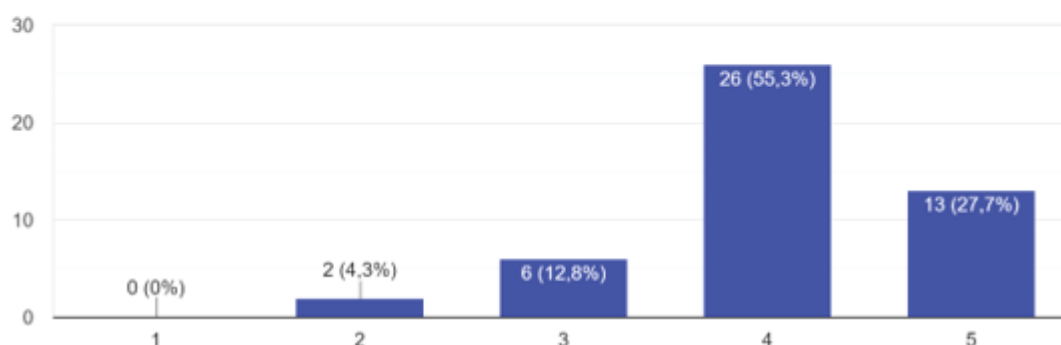
Fonte: Autora (2019)

Em seguida, falamos novamente do quinto princípio, afirmando que a educação cooperativa agrega valores e proporciona desenvolvimento onde 27,7% concordaram totalmente e 55% concordaram com a afirmação. Assim como na questão anterior, aqui, os colaboradores entenderam o que ensina este princípio.

GRÁFICO 12 – VALORES EDUCAÇÃO COOPERATIVA

A educação cooperativa agrega valores fundamentais à vida do sócio e proporciona o seu desenvolvimento integral

47 respostas



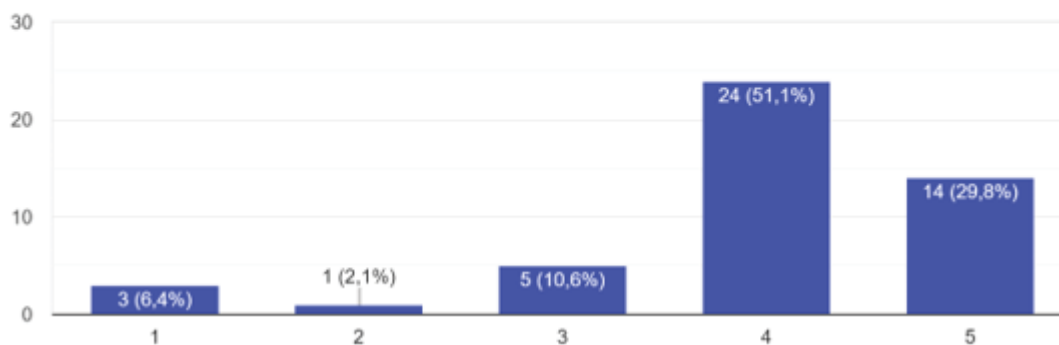
Fonte: Autora (2019)

Depois, trouxemos o artigo 28 da Lei n 7.564/71, porém, com uma interpretação equivocada, e apenas 6,4% discordaram totalmente e 2,1% discordaram da afirmação. Este artigo faz referencia a obrigatoriedade da adesão das cooperativas ao Fates, e a questão sugeriu que a adesão ao fundo é para quem tem interesse. Percebemos que os colaboradores não conhecem a Lei em questão.

GRÁFICO 13 – FATES

As cooperativas que tiverem interesse podem aderir ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e So...ada integrante do sistema cooperativo

47 respostas



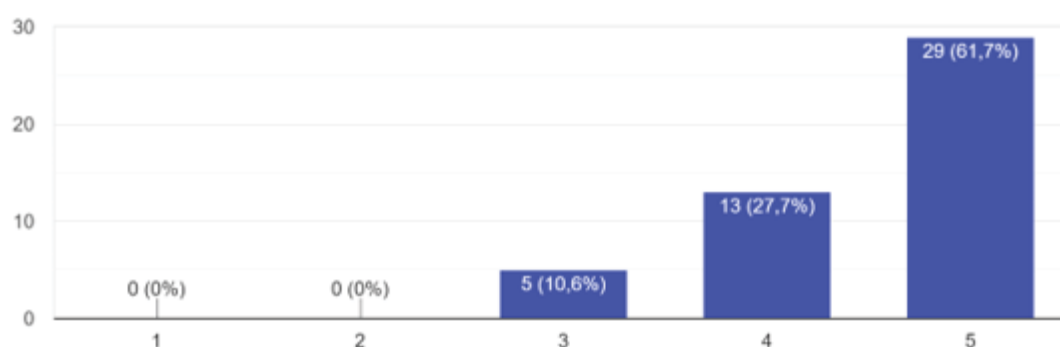
Fonte: Autora (2019)

Nas quatro questões seguintes, tratamos especificamente sobre a Uniprime Pioneira do Paraná. Na primeira, o assunto era sobre o ramo da cooperativa, onde 61,7% concordou totalmente e 27,7% concordou com a afirmação. As respostas mostram que os colaboradores conhecem a cooperativa em que trabalham.

GRÁFICO 14 – UNIPRIME

A Uniprime Pioneira do Paraná é uma cooperativa de crédito, ou seja, uma instituição financeira cooperativa, for...com forma e natureza jurídica próprias.

47 respostas



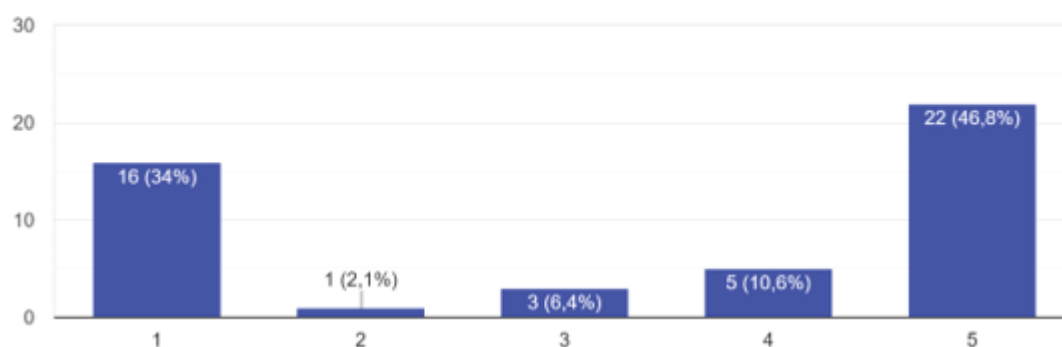
Fonte: Autora (2019)

Depois, falamos sobre sua fundação, aqui com a data de fundação incorreta e demais conceitos corretos. Nesta, 46,8% concordaram totalmente e 34% discordaram totalmente. Percebemos que os colaboradores podem ter apenas não se atentado aos números, e não percebido o erro da data, visto que as respostas estão concentradas nos dois extremos.

GRÁFICO 15 – FUNDAÇÃO UNIPRIME

Fundada em 30 de junho de 2006 por um grupo de profissionais da área médica, a Uniprime Pioneira do Paraná ...s os profissionais da saúde da região

47 respostas



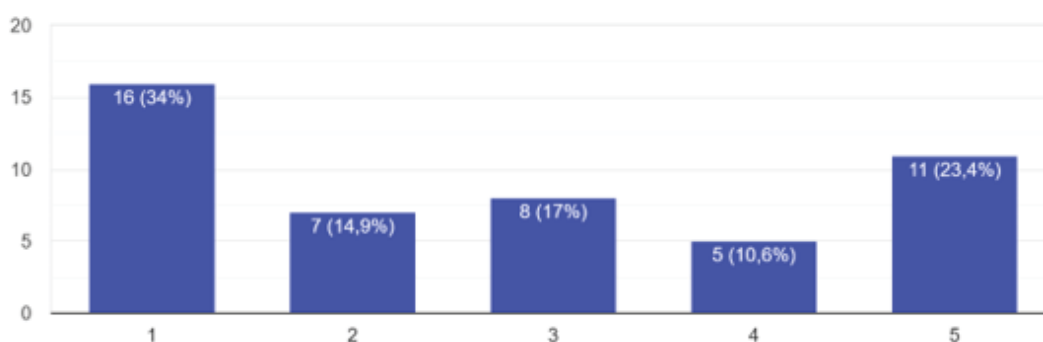
Fonte: Autora (2019)

Na sequência, trouxemos novamente uma afirmação contrária a doutrina do cooperativismo, dizendo que a visão da Uniprime é gerar lucro. 34% discordam totalmente e 23% concordaram totalmente. Percebemos que muitos colaboradores estão confusos entre o objetivo da cooperativa de ter resultado positivo, com a geração de lucro.

GRÁFICO 16 – VISAO DA UNIPRIME

Visando o lucro, a Uniprime Pioneira do Paraná oferece aos seus Cooperados uma ampla gama de serviços financeiros

47 respostas



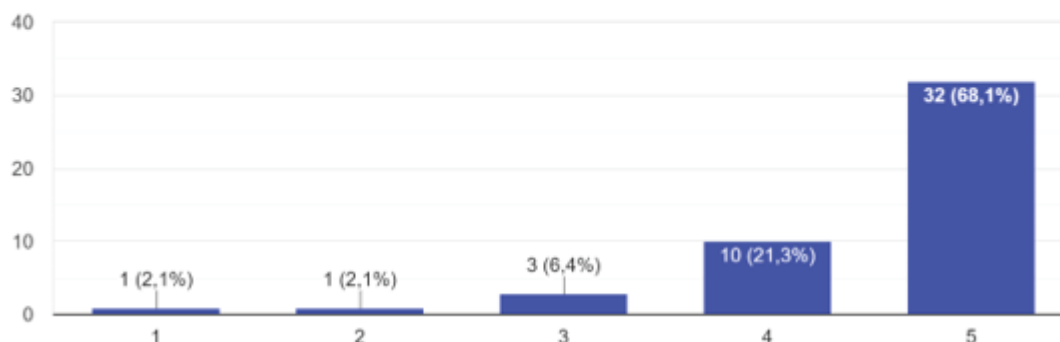
Fonte: Autora (2019)

Na questão seguinte, abordamos o terceiro princípio do cooperativismo na Uniprime Pioneira do Paraná, princípio este que ensina sobre a participação econômica dos membros onde 68% concordaram totalmente e 21% concordaram. Percebemos que os colaboradores conhecem este princípio.

GRÁFICO 17 – COOPERADO COMO DONO DA EMPRESA

Na Uniprime, o Cooperado é verdadeiramente o dono da empresa, recebe anualmente sua participação proporcio...onselheiros de administração e fiscal

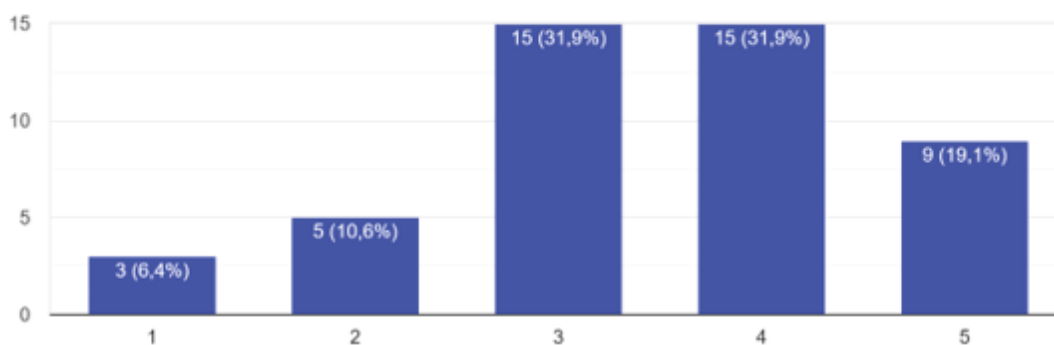
47 respostas



Fonte: Autora (2019)

Nas questões seguintes, abordamos o quinto princípio do cooperativismo, que ensina sobre educação, formação e informação, para analisar o interesse dos colaboradores acerca deste princípio. Na primeira, afirmamos a necessidade de formação cooperativista, e 31% concordaram e 31% nem concordaram e nem discordaram. Percebemos que poucos colaboradores discordaram da necessidade da cooperativa investir em formação, mas visto a importância deste princípio, estas respostas deveriam estar próximas a zero.

GRÁFICO 18 – NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES
A cooperativa precisa investir na formação dos seus colaboradores, já que muitas vezes não estão preparados para a cultura do sistema cooperativista
 47 respostas



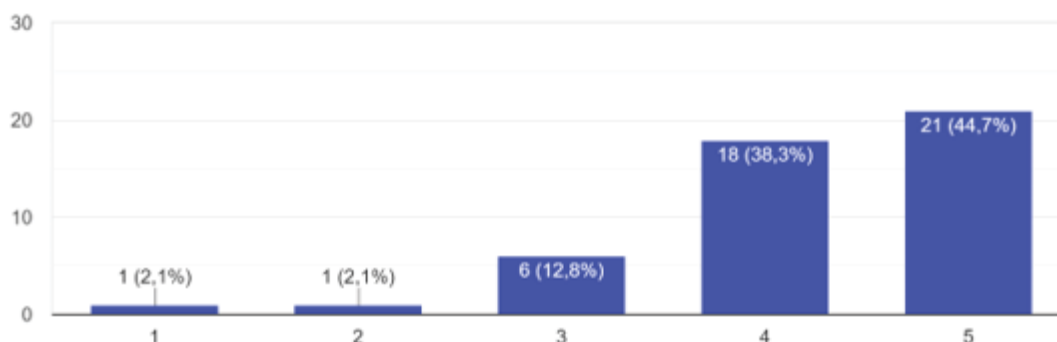
Fonte: Autora (2019)

Em seguida, perguntamos sobre a periodicidade necessária de treinamentos sobre o cooperativismo e 44% concordam totalmente sobre a necessidade de treinamentos anuais. As respostas foram satisfatórias, pois demonstram o interesse dos colaboradores acerca dos treinamentos.

GRÁFICO 19 – PERIODICIDADE DE TREINAMENTOS

Os treinamentos sobre cooperativismo devem ocorrer anualmente, envolvendo todos os níveis hierárquicos

47 respostas



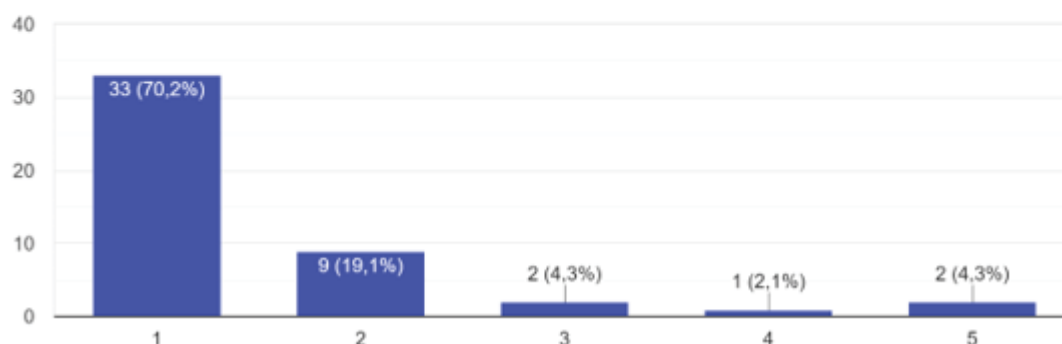
Fonte: Autora (2019)

Na sequência, afirmamos que os treinamentos não são importantes, onde 70% discordou totalmente. Aqui, assim como na questão anterior, vimos que os colaboradores estão interessados no assunto.

GRÁFICO 20 – NECESSIDADE DE TREINAMENTO

Não existe necessidade de treinamento sobre cooperativismo, pois os cooperados não tem interesse no ass...am ter conhecimento sobre o assunto

47 respostas



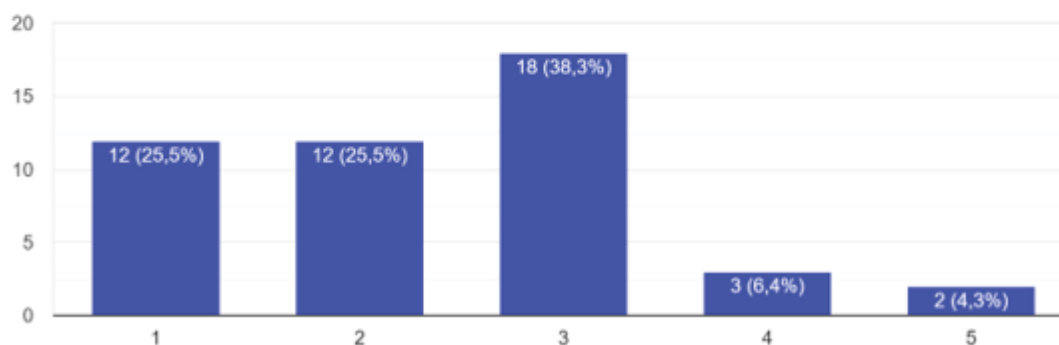
Fonte: Autora (2019)

Abordando sobre o tipo de treinamento que eles gostariam de realizar, sugerimos o treinamento a distância, sendo que 25% discordou totalmente e 25% discordou dessa sugestão. Isso mostra que muitos dos colaboradores não gostam ou perdem o interesse em estudar quando os treinamentos são a distância.

GRÁFICO 21 – TREINAMENTOS À DISTANCIA

Os treinamentos à distância é a forma mais adequada para estudar sobre o cooperativismo

47 respostas



Fonte: Autora (2019)

Analisando as respostas da pesquisa, podemos perceber que os colaboradores entrevistados, da Uniprime Pioneira do Paraná, estão, em grande parte, alinhados com os conceitos e princípios do cooperativismo.

Verificamos que houve uma discordância apenas nas questões onde trouxemos informações incorretas, onde não é possível afirmar se o colaborador não se atentou aos detalhes ou se desconhece o assunto, visto que apenas poucas palavras nas afirmações estavam equivocadas.

Esperava-se que a pesquisa atingisse um percentual maior de colaboradores, visto que os colaboradores costumam ser participativos e engajados com as ações da cooperativa, o que não foi percebido nesta pesquisa nas agências de Toledo onde apenas 23% dos colaboradores responderam à pesquisa e na agência de Guaíra, onde apenas 16,6% responderam. Vale ressaltar que esta análise não avalia e tampouco serve de referência para apresentar dados sobre o perfil das agências em questão, apenas apresenta a dificuldade encontrada na realização da pesquisa. O quadro 2 a seguir apresenta as principais conclusões desta pesquisa:

QUADRO 2 – CONCLUSÕES DA PESQUISA

Assunto	Análise	Sugestão
Princípios do Cooperativismo	Nas questões sobre os princípios, as respostas eram satisfatórias quando as informações estavam corretas, mas os colaboradores não percebiam os erros quando as questões traziam parte da informação incorreta.	Aplicar treinamentos específicos sobre os princípios cooperativistas de forma continuada.
História, valores e missão da Uniprime	Assim como nas questões dos princípios cooperativistas, um percentual de colaboradores não perceberam os erros propositais nas afirmações, o que sugere falta de atenção ou falta de conhecimento.	Trabalhar no dia a dia estas informações, como por exemplo matérias sobre a cooperativa, em um informe semanal por e-mail.
Participação dos colaboradores na pesquisa.	Percebeu-se uma dificuldade em convencer os colaboradores a responderem a pesquisa, o que demonstra falta de interesse no coletivo de 47,2% dos colaboradores	Investir em treinamentos embasados nos valores cooperativistas para promover o espírito cooperativo junto a equipe, fortalecendo a participação, a consciência coletiva, o engajamento da equipe

Fonte: Autora (2019)

4. CONCLUSAO

A Uniprime Pioneira do Paraná incentiva a formação profissional e pessoal de seus colaboradores de forma constante, e para analisar o conhecimento dos colaboradores sobre o cooperativismo, seus valores, princípios e história, e também os valores e história da cooperativa, propomos uma pesquisa por meio de questionário junto ao quadro de colaboradores.

Para isso, primeiramente efetuamos uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, buscando referências sobre a história do cooperativismo e seus princípios. O foco principal do estudo foi sobre o quinto princípio do cooperativismo, que ensina sobre a educação, formação e informação. Com base nos conhecimentos adquiridos na pesquisa bibliográfica aplicamos uma pesquisa por meio de questionário aos colaboradores que se dispuseram a responder, espontaneamente. Com base nas respostas obtidas efetuamos a análise dos dados.

Com isso, foi possível perceber que a cooperativa precisa investir em treinamentos específicos sobre cooperativismo de forma continua, para com base no cooperativismo promover o espírito cooperativo, a participação, o engajamento da equipe e a consciência coletiva.

REFERENCIAS

ALBINO, G. **Cooperativismo: primeiras lições**. 3a. Ed. Brasília: Sescop, 2007.

BOECHE, L.; WISCHENESKI, J. J.; LAUERMANN, G. **Cooperativismo**. Apostila do curso de MBA em banking em cooperativas de crédito, UFPR, 2018

FERREIRA, G. M. V.; SILVA, D. F. da. Educação cooperativista. **Rede e-Tec Brasil. Santa Maria**, 2015.

MENDES, M. M.; PASSADOR, C. S. Educação cooperativista, participação e satisfação dos cooperados: verdades incertas. **Perspectiva Econômica**, ano XIX, n. 51, p. 53-70, 2010.

MULINARI, M.; DE SOUZA RITTERBUCH, D.. Perfil dos colaboradores das cooperativas de crédito frente à essência do cooperativismo. **Revista de Administração**, v. 9, n. 16, p. 59-76, 2010.

PINHO, D. B. (Ed.). **O cooperativismo de crédito no Brasil: do século XX ao século XXI**. 2004.

RIGHI, Adriana Terezinha Pandolfo et al. Cultura Organizacional e educação corporativa no sistema cooperativo. (2012) Disponível em < <http://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/2012-03-28-22-06-56/revista-tecnico-e-cientifico?start=12> >. Acesso em: 03 de fevereiro de 2019.

SISTEMA OCB. Cooperativismo. Disponível em < <https://www.ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo> > Acesso em: 10 de novembro de 2018.

SCHNEIDER, J. O. A doutrina do cooperativismo: análise do alcance, do sentido e da atualidade dos seus valores, princípios e normas nos tempos atuais. **Cadernos Gestão Social**, v. 3, n. 2, p. 251-273, 2012.

SCHNEIDER, J. O. **Educação Cooperativa e suas práticas**. Brasília: SESCOOP, 2003.